



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPO DE PANDEMIA

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

VIANA; Simone da Silva¹

RESUMO

Muitas são as leituras e análises sobre a crise global de paradigma que estamos vivenciando no século XXI, cada indivíduo de um jeito particular e plural. Entre elas podemos citar a problemática do cenário educacional na Educação Básica, marcado por uma notável discussão a respeito das práticas pedagógicas digitais, para atender toda a comunidade escolar nesta situação ímpar que estamos inseridos mundialmente, diante de uma situação de confinamento social e pandemia ao COVID19. Como a educação poderá criar possibilidades que possa abarcar todo esse contexto para o fortalecimento de todo seu processo ensino aprendizagem, pautado no aluno como protagonista de sua própria história? Esse período de quarentena e isolamento, tem provocado uma mudança profunda nos indivíduos e nas relações humanas, na família e na escola, na vida em todas as suas esferas. A educação já está em um processo rápido de transformação, exigindo que todos: gestores, coordenadores, professores, alunos, família se reinventem, rearticulem, reconstrua seus valores, relacionamentos e metodologias que abarquem todas as necessidades vivenciadas; estamos separados, mas juntos virtualmente, criando novas histórias e protagonizando acontecimentos únicos, que estão promovendo mais trocas, mais debates, mais encontros “virtuais” regados de muitas práticas digitais, emoções, compaixão, responsabilidade, empatia, desejo de contribuir com o mundo. A escola neste contexto de mudanças de paradigmas e comportamento, precisa se permitir aprender, transformar, reconstruir, inovar e se reinventar constantemente, o protagonismo da escola como centro irradiador de saberes exige um desafio constante, principalmente na implementação de tecnologias digitais que motive os alunos a agirem com responsabilidade em direção às metas de aprendizagem e responsabilidade social; contribuindo na formação de sujeitos críticos, responsáveis e ativos na sociedade em que vivemos; aplicados a novas descobertas e formas de aprender. Se faz necessário, que o professor tenha claro essa questão ao desenvolver os conteúdos selecionados, necessita pensar e propor diversas situações de ensino-aprendizagem, nas quais os alunos terão a oportunidade de construir soluções para as situações, verificá-las, pensando e repensando sobre elas. Apropriando dos recursos digitais para oportunizar um processo ensino aprendizagem de empoderamento, para que o aluno seja protagonista, no seu próprio tempo, buscando e aprendendo com a nova realidade imposta de Pandemia, resultará em uma aprendizagem mais dinâmica e eficaz, que estimulará a autonomia, a autodisciplina e o comprometimento. Prática

¹ UENF - Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, sisviana16@gmail.com

defendida pela BNCC e que o momento vivido, propicia colocar em uso por meio de aulas críticas, dialógicas, interativas, um ensino reflexivo e relevante para o cenário atual, um exercício do aprender a aprender; aprender a ser; aprender a conviver e aprender a fazer. A educação brasileira, pós essa realidade de Pandemia, precisará repensar seu modelo de ensino e deverá propiciar a formação de profissionais pensantes, reflexivos, capazes de atuar no mundo com criticidade e possibilidade de transformar o mundo e sua própria existência, promover práticas que fortaleça valores e condutas humanas importantes no desenvolvimento de um ser complexo, predisposição de refletir sobre o novo, alinhadas ao universo, cotidiano, realidade, particularidades de cada comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Digitais, Educar, Pandemia